Código: LIT943 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literatura Brasileira: Estudo de Textos (Vertentes do exílio na ficção brasileira contemporânea)
Professor(es): Maria Zilda Ferreira Cury

Ementa:
Em decorrência da extrema mobilidade de suas dinâmicas, os processos cada vez mais intensos da mundialização multiplicam os deslocamentos de populações, a circulação de produtos e imagens, atingindo com a força de sua instabilidade a produção cultural contemporânea, além de modificar as condições de trabalho, e dar novas formas a nossos espaços urbanos. A disciplina pretende o estudo de textos ficcionais da literatura brasileira contemporânea, representantes de uma importante vertente das múltiplas tendências atuais, aquela que tematiza os exílios e migrações tão presentes no nosso mundo: stricto sensu, ao colocarem em cena sagas de migração e deslocamentos revisitadas pelo olhar contemporâneo, e lato sensu, ao encenarem os deslocados, estrangeiros no próprio país.
A disciplina propõe a leitura e análise de romances da literatura brasileira contemporânea que enfoquem a temática da imigração e do estrangeiro, à luz das teorias contemporâneas da diáspora e dos deslocamentos. Romances: Flores artificiais, de Luiz Ruffato; Bazar Paraná, de Luis Krausz; Nihonjin, de Oscar Nakasato; Por que sou gorda, mamãe?, de Cintia Moscovich; Azul corvo, de Adriana Lisboa; A noite da espera, de Milton Hatoum e outros.

Bibliografia:
AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III). tradução Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e holocausto. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
BENJAMIN, Walter. Sobre o Conceito da História. In: Magia e Técnica, Arte e Política. Obras escolhidas. Volume 1. Tradução Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BHABHA, Homi. O local da cultura. Tradução Myriam Ávila, Eliana Reis e Gláucia Gonçalves.
CHIARELLI, Stefania, OLIVEIRA NETO, Godofredo. Falando com estranhos - o estrangeiro e
da vida privada no Brasil, vol 4, São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 13-61.
de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976, vol. XVII, p. 273-318.
CURY, Maria Zilda Ferreira; WALTY, Ivete Lara Camargos e ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Mobilidades culturais: agentes e processos. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2009.
CURY, Maria Zilda Ferreira e ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Immigrant and Ethnic-Minority Writing in Brazilian Literature: A Fundamental Presence. In: SIEVERS, Wiebke and VLASTA, Sandra (editors). Immigrant and Ethnic-minority writers since 1945: fourteen national contexts in Europe and beyond. Leiden/Boston: Brill/Rodopi, 2018 (p. 77-105).
DERRIDA, Jacques. Anne Dufourmantelle invite Jacques Derrida à répondre De l'hospitalité. Paris: Calmann-Lévy, Petite bibliothèque des idées, 1997.
DERRIDA, Jacques. Epectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho do luto e a nova Internacional. Tradução Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
DERRIDA, Jacques. Le concept du 11 septembre. Paris: Galilée, 2003.
DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Tradução Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. Tradução Patrícia Carmello e Vera Casa Nova. In: Revista Pós. Belo Horizonte, vol. 2. n. 4, nov. 2012.
FAUSTO, Bóris, "Imigração: cortes e continuidades". In: SCHWARCZ, Lilia M. (Org.) História
FREUD, Sigmund, "O estranho". Edição standard brasileira das obras psicológicas completas
GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Editora 34, 2009
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Tradução Adelaide Resende. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.
HIRSCH, Marianne. Family frames: photography, narrative, and postmemory. 2.ed. Cambridge, Massachutsetts and London: 2002.
KRISTEVA, Julia. Estrangeiros para nós mesmos. Tradução Maria Carlota C. Gomes. Rio de
LIPPI, Lúcia. Nós e eles - relações culturais entre brasileiros e imigrantes. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
PEIXOTO, Nelson Brissac. O olhar do estrangeiro. In: NOVAES, Adauto (Org.). O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SAYAD, Abdelmalek. A Imigração: ou os paradoxos da alteridade. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1998.
SEBALD, Winfried Georg. Os emigrantes. Tradução de Lya Luft. Rio de Janeiro: Record, 2002.
VIDAL, Paloma. A história em seus restos: literatura e exílio no cone sul. São Paulo: Annablume, 2004.